



Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA



“Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens”

Loulé, 29 de junho de 2016

Índice

	Páginas
Índice.....	1
1. Introdução.....	3
2. Formandos do Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco/ Turma – A.....	3
3. Metodologia.....	4
4. Cronograma do Plano de Ação Estratégica.....	5
5. Plano de Ação Estratégica.....	6
5.1. Identificação do Agrupamento.....	6
5.2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco/Histórico e metas de sucesso.....	6
5.3. Caracterização de cada Medida.....	7
5.3.1. Matriz da caracterização da Medida “Melhorar a qualidade das aprendizagens no ano iniciais do 1.º ciclo (1.º e 2.º ano)”	7 - 9
5.3.2. Matriz da caracterização da Medida “Planificar e agir de forma colaborativa para melhorar as aprendizagens dos alunos”	10-13
5.3.3. Matriz da caracterização da Medida “Melhoria do ambiente educativo em contexto sala de aula”	13-16
6. Conclusão.....	17

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da frequência da ação de formação **“Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens”** na modalidade de oficina de formação, foi solicitado, como parte integrante do regime de avaliação a realização de um trabalho final, ou seja, a conceção de um Plano de Ação Estratégica para cada Agrupamento de Escolas presente na referida ação. Assim, o Agrupamento de Escolas Eng.º Duarte Pacheco delineou o seu Plano de Ação Estratégica, tendo como instrumentos de apoio e de fundamentação, na base da sua elaboração, elementos recolhidos nos documentos seguintes: Relatório da IGEC (2009); Projeto de Intervenção do Diretor (2013/2017); Projeto Educativo do Agrupamento (2015/2018); os Relatórios Finais da Equipa de Autoavaliação (2013/2014 e 2014/2015); atas dos Conselhos de Turma e de Departamento Curricular e todos os documentos e informações disponibilizadas ao longo da ação de formação.

2. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO

- Carlos Alberto Antunes Fernandes - Diretor
- Adelino dos Santos Veríssimo Afonso – Coordenador de Diretores de Turma
- Ana Paula da Costa Cebola Oliveira – Adjunta da Direção
- Aurélia Maria Grosso Guerreiro Fernandes – Coordenadora da BE/CRE
- Celina Maria Mestra Santos – Coordenadora de Departamento de 1º Ciclo
- Delfina Maria Almeida Sistelo – Coordenadora de Departamento de Pré-Escolar
- Olga Maria Pontes Inácio – Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

3. METODOLOGIA

Os formandos realizaram um trabalho em equipa e para procederem à elaboração do respetivo Plano de Ação Estratégica basearam-se na análise de dados quantitativos e qualitativos.

Análise quantitativa:

- Análise de tabelas com os resultados escolares dos alunos e outros dados relacionados com as problemáticas em apreço.

Análise de conteúdo dos documentos anteriormente referidos.

4. CRONOGRAMA DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Atividade/Ações a empreender ao longo do biénio (2016/2018)	2016							2017							2018											
	M	J	J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	
Frequência da Ação de Formação “Planeamento da ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens.”	X	X																								
Elaboração do Plano de Ação Estratégica		X																								
Apresentação do Plano de Ação Estratégica em reunião de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.		X	X																							
Apresentação, pelo Diretor, do Plano de Ação Estratégica junto da Estrutura de Missão através de uma plataforma eletrónica.			Até dia 11																							
Implementação do Plano de Ação Estratégica.				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Formação contínua de apoio à implementação do Plano de Ação Estratégica	Anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018																									

5. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

5.1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

- *Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco*

5.2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO/HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO:

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2017/2018
1.º ciclo	93%	93%	94%	97%
2.º ciclo	85%	88%	91%	95%
3.º ciclo	79%	85%	78%	89%

5.3. CARACTERIZAÇÃO DE CADA MEDIDA

5.3.1. MATRIZ DE CARACTERIZAÇÃO DA MEDIDA:

MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS NOS ANOS INICIAIS DO 1º CICLO

(1º e 2º ano)

<p>1- Fragilidades/problema a resolver</p> <p>Fonte(s) de identificação</p>	<p>Elevado número de retenções no 2º ano de escolaridade.</p> <p>Tomando por referência os objetivos e descritores das metas curriculares, os alunos do 1º ano de escolaridade apresentam no final do ano letivo níveis relativamente baixos de proficiência ao nível da leitura e escrita, com tendência de agravamento no ano seguinte como o comprovam as elevadas taxas de retenção do Agrupamento no 2º ano de escolaridade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No ano letivo 2013/14 a taxa de sucesso no 2º ano foi de 82,90%. A taxa de insucesso foi de 17,10%, muito superior ao esperado para a UO (4,32%); - No ano letivo 2014/15 a taxa de sucesso no 2º ano foi de 74,20%. A taxa de insucesso foi de 22,50%, muito superior ao esperado para a UO (3,50%); - No ano letivo 2014/15 o insucesso aumentou 5,40% relativamente ao ano letivo anterior. <p>Atas de Departamento Curricular; Base de dados; Relatório de autoavaliação do Agrupamento de 2013/2014 e 2014/2015.</p>
<p>2- Ano(s) de escolaridade a abranger</p>	<p>1º ano (disciplina de português) e 2º ano (disciplinas de Português e de Matemática).</p>
<p>3- Designação da medida</p>	<p>Melhorar a qualidade das aprendizagens nos anos iniciais do 1º ciclo (1º e 2º anos).</p>
<p>4- Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autoestima dos alunos com mais dificuldades; - Melhorar o desempenho escolar dos alunos; - Diminuir o número de retenções no 2º ano de escolaridade.
<p>5- Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir para metade a taxa de retenções no 2º ano de escolaridade.

<p>6- Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formação de grupos de alunos para trabalhar de acordo com a tipologia organizacional “Turma Mais”, a Português, no 1.º ano e, Português e Matemática, no 2.º ano de escolaridade, em todas as escolas do Agrupamento (8 horas para as turmas de 1º ano e 16 horas para as turmas de 2º ano). <p>No contexto da metodologia “Turma Mais”, será privilegiada a diferenciação pedagógica, o trabalho colaborativo através de parcerias pedagógicas e a constituição de grupos de homogeneidade relativa, para que possam beneficiar de um apoio individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem e sem sobrecarga de horas semanais para os alunos.</p> <p>Ao longo do ano, os alunos vão entrando, ou saindo, da «Turma Mais», à medida que vão adquirindo o ritmo próximo dos seus pares da turma de origem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de trabalho colaborativo entre os professores intervenientes (no mínimo 1 reunião mensal); - Acompanhamento com a Coordenadora Nacional do projeto Turma Mais, Dra. Teodolinda Magro. - Parceria com psicólogo (Programa de desenvolvimento de competências socio afetivas - “Escola de Pais/E.E.” dos alunos do 1º ano). Este programa visa a realização de ações de formação/sensibilização para pais/encarregados de educação, no âmbito das seguintes temáticas: “Como ajudar o seu filho a aprender melhor”, “A importância do estudo”, “O papel dos pais/família na vida escolar dos alunos”, entre outras. - Parcerias com a biblioteca escolar no âmbito do seu PAA. Exemplos: apoio ao currículo, oficinas de escrita criativa, concursos literários, educação literária, atividades de leitura oral expressiva, atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, literacia digital, entre outras.
<p>7- Calendarização das atividades</p>	<p>Ano letivo de 2016/2017, repetindo o processo em 2017/2018, com os mesmos anos de escolaridade.</p>

<p>8- Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Professor titular de turma; Professor do apoio; Coordenador de Departamento do 1º ciclo; Coordenadores de anos (1º e 2º).</p>
<p>9- Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento de 4 docentes do 1º ciclo, com horários completos, para implementação da medida: 8 horas para as turmas de 1º ano (10 turmas) e 16 horas para as turmas de 2º ano (10 turmas), num total de 240 horas. - Recrutamento de um Técnico/Psicólogo para implementação da atividade “Escola de Pais”, durante a vigência do plano, para realização de ações de formação/sensibilização para pais/encarregados de educação, no âmbito das seguintes temáticas: “Como ajudar o seu filho a aprender melhor”, “A importância do estudo”, “O papel dos pais/família na vida escolar dos alunos”, entre outras. Pretende-se que, no mínimo, se realize uma ação por período.
<p>10- Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Análise trimestral dos resultados escolares; - Verificação das atas: reuniões de ano, reuniões dos professores intervenientes e reuniões de Departamento Curricular; - Taxa de insucesso não superior a 12,50%, no 2º ano de escolaridade.
<p>11- Necessidades de formação</p>	<p>Seminário sobre funcionamento do projeto “Turma Mais” com a Dra. Teodolinda Magro (Coordenadora Nacional do Projeto).</p>

5.3.2. Matriz de Caracterização da Medida:

PLANIFICAR E AGIR DE FORMA COLABORATIVA PARA MELHORAR AS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

1. Fragilidade/problema a resolver	A discrepância verificada nos resultados da avaliação nos anos de transição do 1º para o 2º ciclo e do 2º para o 3º ciclo.																				
	<p>Na transição do 4.º para o 5.º ano, no ano letivo de 2013/2014 registou-se uma diminuição do sucesso em 10,99%. Em 2014/2015 a discrepância foi mais acentuada, 15,48%.</p>																				
	<p>Na transição do 6.º para o 7.º ano, também se verificou uma diminuição do sucesso nos anos letivos em causa, 2013/2014 e 2014/2015, 7,9% e 6,65%, respetivamente.</p>																				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Ano Letivo Ano de escolaridade</th> <th style="text-align: center;">2013/2014</th> <th style="text-align: center;">2014/2015</th> <th style="text-align: center;">2015/2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">4.º Ano</td> <td style="text-align: center;">93,40%</td> <td style="text-align: center;">97,90%</td> <td style="text-align: center;">98%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">5.º Ano</td> <td style="text-align: center;">82,41%</td> <td style="text-align: center;">82,42%</td> <td style="text-align: center;">87%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">6.º Ano</td> <td style="text-align: center;">87,15%</td> <td style="text-align: center;">87,15%</td> <td style="text-align: center;">94%</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">7.º Ano</td> <td style="text-align: center;">79,25%</td> <td style="text-align: center;">80,50%</td> <td style="text-align: center;">73%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano Letivo Ano de escolaridade	2013/2014	2014/2015	2015/2016	4.º Ano	93,40%	97,90%	98%	5.º Ano	82,41%	82,42%	87%	6.º Ano	87,15%	87,15%	94%	7.º Ano	79,25%	80,50%	73%
Ano Letivo Ano de escolaridade	2013/2014	2014/2015	2015/2016																		
4.º Ano	93,40%	97,90%	98%																		
5.º Ano	82,41%	82,42%	87%																		
6.º Ano	87,15%	87,15%	94%																		
7.º Ano	79,25%	80,50%	73%																		
Fonte(s) de identificação	<p>Resultados da avaliação externa.</p> <p>Relatórios finais da equipa de autoavaliação (2013-2014 e 2014-2015).</p> <p>Relatório da IGEC (2009).</p> <p>Projeto de Intervenção do Diretor (2013/2017).</p>																				
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Transição de ciclos (4.º e 5.º anos; 6.º e 7.º anos).																				
3. Designação da medida	Planificar e agir de forma colaborativa para melhorar as aprendizagens dos alunos.																				
4. Objetivos a atingir com a medida	<p>-Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo.</p> <p>-Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente em todos os</p>																				

	<p>Departamentos Curriculares do Agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover dinâmicas de observação de aulas entre pares. -Promover a partilha de experiências pedagógicas com vista à melhoria das práticas letivas e da qualidade das aprendizagens dos alunos. -Promover a reflexão sobre a prática letiva entre os docentes que lecionam o mesmo ano/disciplina, os que trabalham em parceria/assessoria pedagógica e entre docentes dos diferentes ciclos. -Divulgar/Partilhar as boas práticas pedagógicas a partir do trabalho colaborativo implementado, nas reuniões de Conselho Pedagógico, Departamento Curricular, Conselhos de Turma, Conselho Geral. -Melhorar os resultados escolares dos alunos.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>Reduzir em 50% a discrepância verificada nas taxas de sucesso nos anos de transição entre ciclos.</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>1- Referentes a gestão e organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realização de reuniões mensais de Conselho Interciclos/Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares. - Criação de grelhas de conteúdos estruturantes, nas diferentes disciplinas, comuns aos três ciclos de escolaridade. - Elaboração de planificações conjuntas e adoção de metodologias de trabalho colaborativo. - Estruturação dos apoios por domínios de conhecimento (Expressão escrita; Gramática; Leitura/Expressão Oral...ao nível de Português. Cálculo; números e operações; resolução de problemas; geometria...ao nível da Matemática). Os alunos serão integrados nos grupos de apoio consoante as dificuldades que apresentam. <p>2- Referentes a supervisão/intervisão:</p> <p>Calendarização das dinâmicas interpares (intervisão) sob responsabilidade dos representantes dos grupos disciplinares, para implementação de um ciclo de supervisão pedagógica.</p> <p>3- Referentes à dinâmica de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Delineação de estratégias adequadas ao perfil das turmas

	<p>(pedagogia diferenciada).</p> <p>- Trabalho de pares entre professores da mesma área disciplinar/ano de escolaridade);</p> <p>- Parcerias com a biblioteca escolar no âmbito do seu PAA (apoio ao currículo, oficinas de escrita criativa, concursos literários, educação literária, atividades de leitura oral expressiva, atividades no âmbito da Educação para a Cidadania, literacia digital, entre outras).</p>
7. Calendarização das atividades	Ano letivo de 2016/2017, repetindo o processo em 2017/2018, com os mesmos anos de escolaridade.
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>Diretor do Agrupamento.</p> <p>Coordenador Interciclos.</p> <p>Coordenadores de Departamentos Curriculares.</p> <p>Representantes dos Grupos Disciplinares.</p> <p>Todos os docentes intervenientes na medida do Plano de Ação.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Nomeação de um Coordenador Interciclos.</p> <p>Nomeação dos representantes dos Grupos Disciplinares.</p> <p>Atribuição de 1 hora semanal ao Coordenador Interciclos.</p> <p>Necessidade de 21 horas de crédito: 1 h para cada um dos representantes dos grupos disciplinares.</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	<p>Atas das reuniões efetuadas.</p> <p>Documentos/Materiais produzidos.</p> <p>Número de docentes envolvidos.</p> <p>Número de atividades realizadas envolvendo, simultaneamente, alunos dos diferentes ciclos.</p> <p>Acompanhamento da execução da medida, com a colaboração dos coordenadores de departamentos curriculares e representantes de disciplina, com recurso a fichas de registo das reuniões realizados e dos materiais produzidos, tendo como indicadores de referência o número de sessões a realizar, a participação dos docentes, os memorandos-síntese das reuniões e os portefólios construídos por ano/disciplina</p>

11. Necessidades de formação contínua	Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, flexibilização curricular e articulação vertical e horizontal.
--	--

5.3.3. MATRIZ DE CARACTERIZAÇÃO DA MEDIDA:

MELHORIA DO AMBIENTE EDUCATIVO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

2. Fragilidade/problema a resolver	A indisciplina na sala de aula.
Fonte(s) de identificação	<p>O elevado número de alunos com comportamento não satisfatório registado nas atas de conselhos de turma.</p> <p>Número (N.º) de ocorrências disciplinares (participação/informação aos Diretores de Turma e faltas disciplinares).</p> <p>N.º de procedimentos disciplinares.</p> <p>N.º de medidas disciplinares corretivas.</p> <p>N.º de medidas disciplinares sancionatórias.</p> <p>Relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno.</p> <p>Relatório da equipa de acompanhamento dos procedimentos disciplinares.</p>
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Do 1º ao 9º ano de escolaridade.
3. Designação da medida	Melhoria do ambiente educativo em contexto de sala de aula.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a conflitualidade e a indisciplina com vista à melhoria dos resultados escolares dos alunos; - Prevenir situações de indisciplina através de ações/projetos motivadores; - Promover um ambiente educativo favorável à disciplina, envolvendo docentes, alunos e pais/encarregados de educação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a motivação como forma de prevenção de comportamentos de indisciplina. - Envolver/responsabilizar as famílias no processo educativo dos seus educandos; -Melhorar o ambiente educativo e reduzir a indisciplina; -Desenvolver comportamentos que permitam a aquisição de aprendizagens mais sólidas por parte dos alunos.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 50% as ocorrências disciplinares.
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A implementação, no início do ano letivo (em setembro) do projeto “madrinhas e padrinhos” em que os alunos dos anos de escolaridade mais avançados (4º,6º,9º) após uma prévia formação, assumirão o papel de “tutores” dos novos alunos, podendo também funcionar como mediadores de conflitos. -O reforço do trabalho de parceria com as psicólogas do Agrupamento, o SPO e as equipas de psicologia da autarquia, relativamente a ações de formação/sensibilização/accompanhamento das turmas sobre temáticas no âmbito dos afetos, do autoconhecimento/autoestima... -A realização de ações de formação para professores sobre “gestão de conflitos”, “gestão da sala de aula”... - A realização de ações de formação/sensibilização para pais/encarregados de educação, no âmbito da temática <i>escola para pais</i>: “Como ajudar o seu filho a aprender melhor”, “A importância do estudo”, “O papel dos pais/família na vida escolar dos alunos”... - A continuidade dos projetos “A hora das emoções” e “Ser pessoa” dinamizados pelo Gabinete de Psicologia do Agrupamento. -Atividades de acompanhamento individual e em pequenos grupos (para alunos e para pais) /tutorias, com a finalidade de trabalhar competências pessoais e sociais e de ajudar a mediar conflitos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleias de alunos (delegados e subdelegados) e de representantes dos pais/encarregados de educação, envolvendo-os, também, na gestão dos comportamentos. - Contrato social da turma -o envolvimento dos alunos na definição de regras para os valores e respetivas consequências, no caso de não se cumprir a regra. É válido para alunos e professores. -No final de cada período letivo destacar as turmas (2º e 3º ciclo) que apresentem menor número de ocorrências disciplinares, recompensando-as com a participação numa atividade lúdico-pedagógica, privilegiando, sempre, o reforço positivo e o diálogo construtivista. - Organização de visitas dos alunos do pré-escolar às salas de aula dos alunos do 1.º ano e ao respetivo espaço físico, como forma de os familiarizar com o ambiente alusivo à fase seguinte do seu percurso escolar. -Organização de visitas dos alunos do 4º ano, às escolas do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento, de modo a motivá-los para o futuro ambiente escolar. Estas visitas visam o convívio e a interação com os alunos dos anos que irão frequentar, de forma a serem vivenciadas experiências positivas geradoras de uma partilha de atitudes/comportamentos promotores de uma integração escolar mais aprazível. - Envolvimento dos alunos em atividades da biblioteca escolar que contribuam para promover a sua autoestima.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Ano letivo de 2016/2017, repetindo o processo em 2017/2018, com os mesmos anos de escolaridade.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Diretor do Agrupamento. Coordenador de Diretores de Turma. Diretores de Turma. Professores.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>Psicólogos Professores/Tutores</p>

<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</p>	<p>Análise do conteúdo das atas.</p> <p>Dados estatísticos de participações de ocorrências e de processos disciplinares</p> <p>Registos de comparência dos Encarregados de Educação na Escola.</p> <p>Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno.</p> <p>Número de ações de formação/sensibilização realizadas.</p>
<p>11. Necessidades de formação contínua</p>	<p>Ações de sensibilização/formação para alunos, professores, pais/E.E.:</p> <p>Gestão de conflitos</p> <p>Escola para pais</p> <p>O papel dos pais/família na vida escolar dos alunos.</p>

6. CONCLUSÃO

Pretende-se, pois, com a elaboração do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, através da identificação dos problemas, a formalização de um conjunto de intervenções/ações retratando as fragilidades e, levar a cabo e formalizar um conjunto de ações destinadas a promover o sucesso escolar dos alunos. Para cada problemática, foi estabelecido, de forma clara e sistematizada, um conjunto de atividades de melhoria, integrando objetivos realistas e ajustados à realidade do Agrupamento, identificadas as metas a atingir, bem como designados os respetivos responsáveis. A monitorização e o registo contínuos serão utilizados como forma de averiguar o impacto da aplicação das ações propostas. Deverá ser assumido um compromisso entre todos os intervenientes, na assunção das responsabilidades, tendo em vista um objetivo coletivo, através da partilha sistemática de boas práticas, da ponderação e interrogação dos resultados, na perspetiva de promover o sucesso e a eficácia escolar, com o intuito de se conseguir melhores resultados formativos do aluno.

A avaliação periódica do Plano de Ação Estratégica será realizada a partir da análise dos resultados escolares, das práticas pedagógicas implementadas, dos trabalhos em equipa desenvolvidos, da adequação da organização escolar, da análise dos contextos educativos, dos recursos materiais e humanos viabilizados, da participação na vida escolar e do grau de satisfação da comunidade educativa. O êxito da sua implementação dependerá da colaboração e empenho de toda a comunidade escolar.